

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Mensal de Emprego  
Abril 2009**



Presidente da República

**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Paulo Bernardo Silva**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo

**Sérgio da Costa Côrtes**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências

**Luiz Paulo Souto Fortes**

Diretoria de Informática

**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Sérgio da Costa Côrtes (interino)**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

**Marcia Maria Melo Quintslr**

**EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo Pereira**

**Adriana Araújo Beringuy**

**Luiz Fernando Ramos de Mello**

**Maria Cristina Moreira Safadi**

Equipe de Análise

**Fabiane Cirino de Oliveira Santos**

**Fernanda Siqueira Malta**

**Francisco Santos**

**Marcus Vinícius Moraes Fernandes**

**William Araújo Kratochwill**

Equipe de Acompanhamento e Controle

**Angela Maria Broquá Mello**

**Dayse dos Santos Sampaio**

**Lucimar de Lyra Gomes**

**Rosane Guimarães Itajahy**

**Helena de Mello Pereira**

Equipe de Controle de Material de Campo

**Jair dos Santos Mello**

**Ely de Souza**

**Tarcisio Aguilar Pereira**

Equipe de Analistas de Sistemas

**Léa da Conceição dos Santos**

**Eduardo Costa Rodrigues**

**Matheus Boscardini Neto**

**Patrícia Zamprogno Tavares**

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais

trimestrais: indicadores de volume

\* Continuação de:

Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE**

incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE ABRIL DE 2009

.....**3**

## PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE ABRIL DE 2009

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

### I) INTRODUÇÃO

*Rendimento cai e taxa de desocupação fica estável*

A partir dos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de abril de 2009 foi estimado em 40,6 milhões, o número de pessoas em idade ativa (com 10 anos ou mais) no conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa manteve-se estável frente a março e subiu 1,2% na comparação com abril de 2008.

A população economicamente ativa (compreendida pelos ocupados mais os desocupados), estimada em 23,0 milhões de pessoas, ficou estável na comparação mensal e frente a abril do ano passado.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em 56,5% em abril de 2009, manteve-se estável nas comparações mensal e anual.

A população ocupada, estimada em 21,0 milhões, não registrou variação estatisticamente significativa para o total das seis regiões metropolitanas investigadas, em ambos os períodos comparativos. Mesmo comportamento foi observado quando se analisou a ocupação segundo os grupamentos de atividade.

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa), estimado em 51,5% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados não variaram, tanto na comparação mensal, quanto na anual.

O número estimado de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, 9,4 milhões em abril de 2009, não variou em ambos os períodos analisados.

O contingente estimado de desocupados em abril de 2009, 2,0 milhões, apresentou-se estável nas comparações mensal e anual.

A taxa de desocupação estimada em abril de 2009 em 8,9% quando comparada com março (9,0%) indicou estabilidade. No confronto com abril do ano passado (8,5%) também não apresentou variação significativa.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em abril de 2009 em R\$ 1.318,40, apresentou declínio na comparação mensal (0,7%). Frente a abril de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 3,2%.

#### Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 1,2%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,5%; e
- Serviços Domésticos, 0,7%.

Foi verificado declínio:

- Construção, 2,6%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 2,7%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 0,5%; e
- Outros serviços (alojamento, alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 1,5%.

#### Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 4,7%.
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 0,4%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 4,5%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 5,3%;
- Serviços domésticos, 6,3%; e
- Outros serviços (alojamento, alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 0,9%;

Foi verificado declínio:

- Construção, 1,2%.

### **Rendimento por Posição na Ocupação:**

- O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.255,10, registrou queda de 1,0% no mês e alta de 4,1% no ano.
- O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, 4,4% em relação a março último e alta de 2,0% no confronto com abril de 2008.
- O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.297,10, apontou estabilidade no mês e alta de 5,6% em relação a abril de 2008.
- O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 1.088,80, apontou queda de 1,7% no mês e de 0,5% em relação a abril de 2008.
- O rendimento médio real domiciliar per capita, (proveniente de trabalho) no total das seis regiões metropolitanas, estimado em abril de 2009, em R\$ 860,51, apresentou acréscimo de 0,6% no mês e de 3,4% no ano.

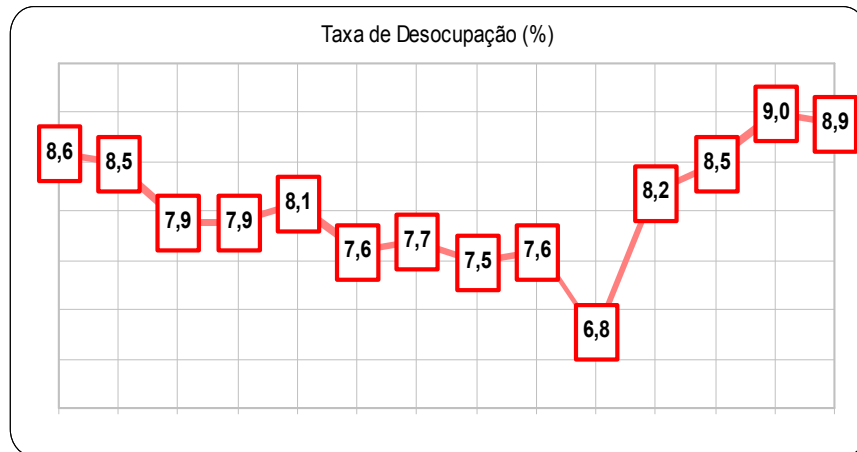
### **Massas de Rendimento:**

- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados<sup>1</sup>, estimada em março de 2009, para o conjunto das seis regiões, em 27,6 bilhões de reais, mostrou estabilidade no mês e elevação de 3,9% em comparação com março de 2008.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em março de 2009, para o conjunto das seis regiões, em 19,2 bilhões de reais, caiu 0,4% na comparação mensal e cresceu 6,2% frente a março de 2008.
- A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada, em abril de 2009, para o conjunto das seis regiões, em 27,9 bilhões de reais, ficou 0,7% menor na comparação mensal e cresceu 3,7% na comparação com abril de 2008.

---

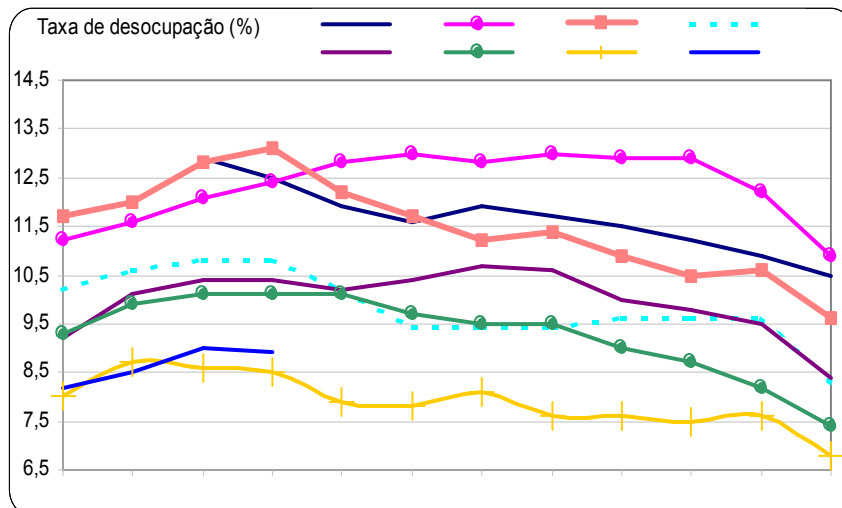
<sup>1</sup> O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO DE 2008 a ABRIL de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



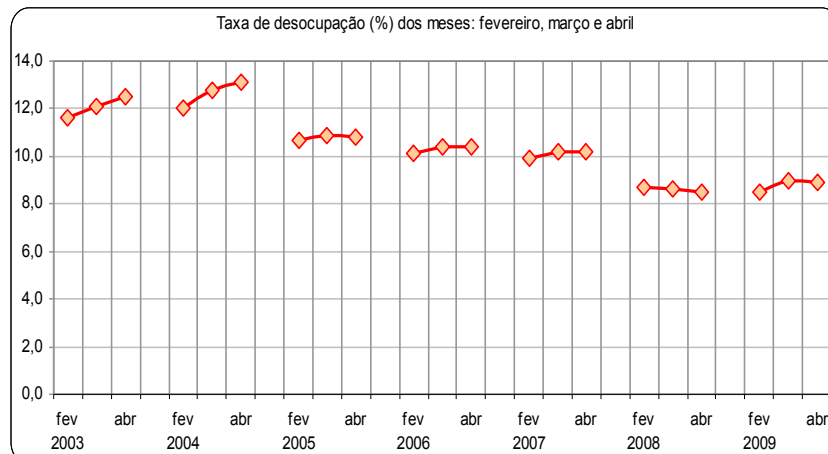
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a ABRIL de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de FEVEREIRO, MARÇO e ABRIL de 2003 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **abril de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou-se estável em relação a **março de 2009**. Na comparação com **abril de 2008** foi verificado aumento de **1,2%**, ou seja, um acréscimo de **496 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **abril de 2009**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,1%** de 10 a 14 anos, **5,4%** de 15 a 17 anos, **13,5%** de 18 a 24 anos, **43,8%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **28,2%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **abril de 2009**, **17,1%** da PIA.

### Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em abril de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	46,5	44,9	45,5	46,8	45,7	47,4	46,6
Feminino	53,5	55,1	54,5	53,2	54,3	52,6	53,4
<b>Faixa etária:</b>							
10 a 14 anos	9,1	8,8	8,9	9,5	8,8	9,1	9,9
15 a 17 anos	5,4	5,6	5,4	5,9	5,0	5,5	5,5
<b>16 a 24 anos</b>	<b>17,1</b>	<b>18,1</b>	<b>18,5</b>	<b>18,2</b>	<b>15,5</b>	<b>17,4</b>	<b>17,0</b>
18 a 24 anos	13,5	14,3	14,7	14,6	12,2	13,7	13,2
25 a 49 anos	43,8	43,8	47,3	44,0	41,0	44,7	43,9
50 anos ou mais	28,2	27,5	23,7	26,1	33,0	27,0	27,5
<b>Anos de estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,4	4,6	3,9	3,3	3,5	2,7
1 a 3 anos	7,1	7,7	8,1	7,0	7,2	6,4	8,3
4 a 7 anos	27,9	27,9	24,3	30,9	27,4	27,5	31,1
8 a 10 anos	18,1	18,1	18,1	18,0	18,1	18,0	19,2
11 anos ou mais	43,1	40,3	44,8	40,1	44,0	44,5	38,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,0 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **abril de 2009**, apresentou estabilidade nas comparações mensal e anual.

**Em nível regional**, na comparação com **março**, a força de trabalho registrou estabilidade em todas as regiões. Frente a **abril de 2008**, foi verificada elevação na Região Metropolitana de Recife (**3,9%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os homens continuavam a representar, em **abril de 2009**, a maioria da população economicamente ativa (**54,4%**).

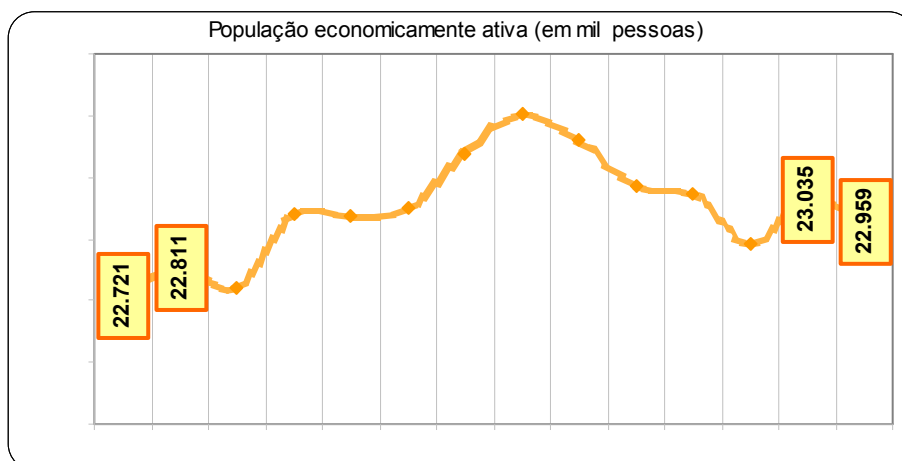
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **16,7%**, de 18 a 24 anos; **61,6%**, de 25 a 49 anos e **19,4%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **abril de 2009**, **18,4%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,1%** eram os principais responsáveis pela família.

### Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em abril de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	54,4	55,4	52,7	54,1	54,8	54,5	54,2
Feminino	45,6	44,6	47,3	45,9	45,2	45,5	45,8
<b>Condição na família:</b>							
Principal responsável	46,1	44,8	45,1	43,7	49,8	44,4	49,0
Outros membros	53,9	55,2	54,9	56,3	50,2	55,6	51,0
<b>Faixa etária:</b>							
10 a 14 anos	0,3	0,0	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,0	1,0	1,5	2,6	1,2	2,4	2,2
18 a 24 anos	16,7	15,9	16,4	18,1	13,7	18,1	17,0
25 a 49 anos	61,6	65,5	65,2	61,0	60,6	60,8	63,0
50 anos ou mais	19,4	17,6	16,5	18,0	24,3	18,3	17,7
<b>Anos de estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	2,2	2,7	1,5	1,5	1,5	1,0
1 a 3 anos	4,0	4,1	4,7	3,6	4,2	3,8	3,9
4 a 7 anos	19,2	19,5	17,4	22,7	18,4	18,4	22,0
8 a 10 anos	17,7	17,1	17,6	18,6	17,8	16,9	20,1
11 anos ou mais	57,5	56,8	57,4	53,5	58,0	59,3	52,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

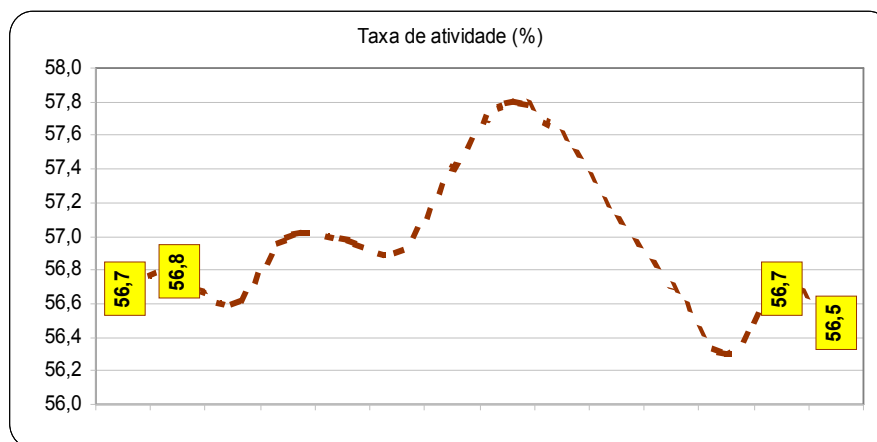


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **abril de 2009** em **56,5%** para o total das seis regiões, apresentou-se estável em ambos os períodos comparativos. Regionalmente, o comportamento foi de estabilidade na comparação mensal e na comparação anual, as

Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre, apresentaram quedas de 1,6 e 1,3 pontos percentuais, respectivamente.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



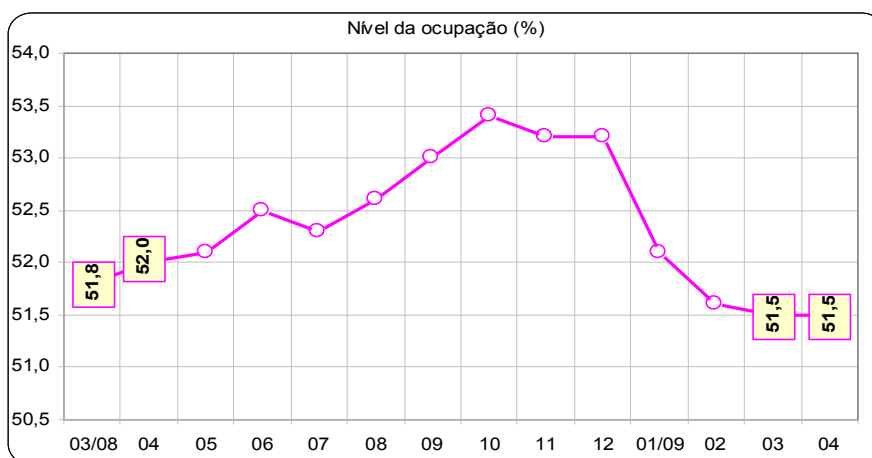
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de ocupados, estimado em 20,9 milhões em abril de 2009 no agregado das seis Regiões Metropolitanas, não apresentou variação em comparação com o mês anterior. Em relação a abril de 2008, o quadro foi o mesmo. Regionalmente, o comportamento foi de estabilidade em ambos os períodos de comparação.

Considerando o **nível da ocupação<sup>2</sup> (51,5%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram **estabilidade** em ambos os períodos de comparação. Regionalmente, este indicador não apresentou alteração em relação a março. Na comparação anual foi verificada queda de 1,5 ponto percentual na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

<sup>2</sup> Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	<b>48,0</b>	<b>42,6</b>	<b>46,4</b>	<b>47,1</b>	<b>48,6</b>	<b>49,0</b>	<b>49,5</b>
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	<b>49,7</b>	<b>43,7</b>	<b>48,1</b>	<b>50,4</b>	<b>49,4</b>	<b>50,7</b>	<b>51,3</b>
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	<b>50,0</b>	<b>43,8</b>	<b>46,9</b>	<b>50,8</b>	<b>50,0</b>	<b>51,4</b>	<b>50,9</b>
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	<b>50,5</b>	<b>42,5</b>	<b>48,2</b>	<b>50,6</b>	<b>49,2</b>	<b>53,0</b>	<b>51,4</b>
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	<b>50,4</b>	<b>43,2</b>	<b>48,4</b>	<b>51,7</b>	<b>49,3</b>	<b>52,3</b>	<b>51,3</b>
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	<b>50,8</b>	<b>42,7</b>	<b>50,1</b>	<b>53,8</b>	<b>48,8</b>	<b>52,8</b>	<b>52,2</b>
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	<b>52,0</b>	<b>41,7</b>	<b>50,2</b>	<b>55,4</b>	<b>50,1</b>	<b>54,3</b>	<b>53,3</b>
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3
fev/09	51,6	42,9	49,9	53,6	49,7	54,1	51,8
mar/09	51,5	42,9	50,1	53,9	49,4	54,0	52,4
abr/09	<b>51,5</b>	<b>42,0</b>	<b>49,4</b>	<b>53,9</b>	<b>49,4</b>	<b>54,2</b>	<b>52,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **abril de 2009**, **55,4%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,6%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,8%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,6%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,9%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,4%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,6%**.

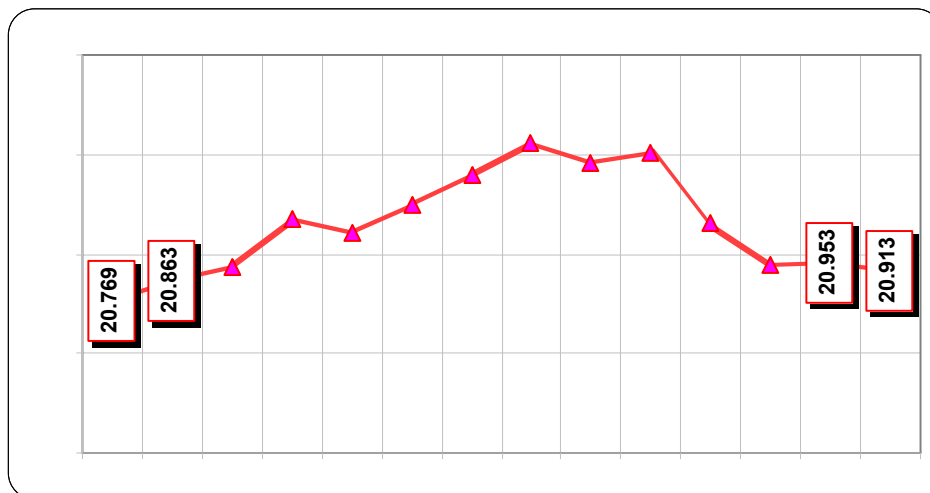
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **51,0%** da população ocupada cumpria, em **abril de 2009**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,4%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,8%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **12,0%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,6%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

**Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em abril de 2009.**

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	55,4	56,7	54,2	54,7	55,8	55,5	54,9
Feminino	44,6	43,3	45,8	45,3	44,2	44,5	45,1
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,2	0,0	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	1,5	0,7	1,0	2,2	1,0	1,7	1,9
18 a 24 anos	14,8	13,6	14,0	16,8	12,1	16,0	15,9
25 a 49 anos	62,8	66,7	66,6	62,0	61,3	62,3	63,6
50 anos ou mais	20,7	19,0	18,1	18,8	25,4	19,7	18,5
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	2,2	2,8	1,5	1,5	1,6	1,0
1 a 3 anos	4,1	4,2	4,9	3,7	4,3	4,0	4,0
4 a 7 anos	19,4	19,6	17,5	22,9	18,8	18,6	22,0
8 a 10 anos	17,2	16,6	16,9	18,2	17,5	16,3	19,8
11 anos ou mais	57,6	57,0	57,7	53,6	57,7	59,4	53,1
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>							
1 a 5 pessoas	34,6	41,3	40,1	32,9	40,9	30,0	34,5
6 a 10 pessoas	5,4	5,6	5,4	6,7	5,0	5,0	7,1
11 ou mais pessoas	59,9	53,1	54,5	60,3	54,1	65,0	58,4
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>							
Até 30 dias	1,6	1,9	1,9	2,7	1,0	1,5	2,3
31 dias a menos de 1 ano	18,6	17,9	19,0	22,0	15,4	19,1	20,5
1 ano a menos de 2 anos	12,0	10,6	10,9	12,9	11,1	12,9	11,0
2 anos ou mais	67,8	69,7	68,2	62,5	72,5	66,5	66,2
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>							
Até 39 horas	17,5	19,6	22,2	19,9	17,3	16,1	16,4
40 a 44 horas	51,0	50,1	49,3	55,5	47,7	50,4	60,0
45 horas e mais	31,4	30,3	28,5	24,7	34,9	33,5	23,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009 da População ocupada para o total das Seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.**

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou variação em ambos os períodos analisados.

*No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação mensal. No confronto com abril de 2008, o quadro foi de queda em Belo Horizonte (8,6%).*
- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** em ambos os períodos de comparação.

*No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a março último. No confronto com abril de 2008, ocorreu alta em Salvador (15,0%).*
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.** No Total das seis regiões este contingente apresentou **estabilidade** em ambas as comparações.

*No âmbito regional, foi registrada queda em relação a março último na Região Metropolitana de Porto Alegre (5,1%). No confronto com abril de 2008, ocorreu alta em Recife (9,9%).*
- **Serviços prestados a empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não variou em ambos os períodos analisados.

*No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, em ambos os períodos analisados.*
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,1% da população ocupada.** No total das seis regiões, em ambos os períodos de comparação, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**.

*No enfoque regional, não foi observado movimentação neste contingente de trabalhadores, tanto na comparação mensal quanto na anual.*
- **Serviços domésticos, 7,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em ambos os períodos analisados.

*No enfoque regional, não houve movimentação neste contingente, em ambos os períodos de comparação.*

- *Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais)*, *17,1% da população ocupada*. O contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

*No enfoque regional, houve movimentação positiva nesse contingente de trabalhadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (9,0%). No confronto com abril de 2008 não houve alteração.*

**Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de abril no período 2003 a 2009.**



---

**Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)**

---

Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	abr/03	17,6	12,1	10,8	17,6	12,4	21,6	24,0
	abr/04	17,7	13,5	10,8	18,0	12,6	21,6	23,0
	abr/05	17,3	11,8	10,6	17,0	12,0	21,1	23,8
	abr/06	17,1	11,5	10,5	17,3	12,1	20,9	23,2
	abr/07	17,0	11,2	10,9	17,4	12,4	20,6	21,8
	abr/08	16,9	10,8	10,2	17,5	11,6	21,2	20,9
	abr/09	16,4	10,3	10,4	16,2	11,9	20,1	21,1
Construção	abr/03	7,9	6,2	8,5	8,7	8,1	7,8	7,5
	abr/04	7,4	6,0	8,4	8,1	7,7	7,0	7,5
	abr/05	7,3	6,8	8,3	8,0	7,9	6,8	7,2
	abr/06	7,2	5,5	8,8	7,9	8,4	6,4	6,8
	abr/07	7,4	5,4	8,6	8,6	8,1	6,9	7,1
	abr/08	7,4	6,4	8,2	8,5	7,1	7,3	7,1
	abr/09	7,3	6,2	9,2	8,4	7,5	6,8	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	abr/03	19,9	26,0	21,2	18,3	19,1	19,7	19,4
	abr/04	20,1	26,1	20,9	18,1	19,0	20,0	20,6
	abr/05	19,9	25,5	21,1	19,7	18,9	19,7	18,6
	abr/06	19,8	25,1	20,1	18,7	19,3	19,6	18,6
	abr/07	19,5	25,7	20,4	17,7	18,9	19,2	19,3
	abr/08	19,3	24,6	20,9	18,2	19,0	18,5	19,9
	abr/09	19,4	26,4	19,8	19,0	18,1	19,0	19,4
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	abr/03	13,4	10,6	13,1	12,3	14,6	13,9	11,5
	abr/04	13,5	11,1	13,0	12,2	14,6	14,3	11,1
	abr/05	13,7	11,5	12,3	12,2	14,6	14,4	12,4
	abr/06	14,2	12,2	12,3	12,6	15,1	15,1	12,1
	abr/07	14,8	12,7	13,8	13,0	16,0	15,4	13,0
	abr/08	15,2	13,8	14,9	13,8	16,6	15,3	14,1
	abr/09	15,2	12,8	14,7	14,4	15,8	16,0	13,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	abr/03	15,9	19,7	18,2	16,5	17,3	13,7	16,6
	abr/04	15,8	17,6	19,0	16,5	17,6	13,7	15,7
	abr/05	15,9	18,8	18,7	16,8	17,8	13,6	15,7
	abr/06	16,1	20,7	18,9	17,1	17,7	13,7	16,1
	abr/07	15,4	19,7	17,4	16,3	17,6	12,7	16,7
	abr/08	15,7	18,8	17,8	16,7	18,3	13,1	16,1
	abr/09	16,1	19,7	18,0	16,8	18,6	13,6	16,3
Serviços domésticos	abr/03	7,7	7,2	9,7	9,5	7,8	7,0	6,8
	abr/04	7,7	7,8	9,0	9,8	7,9	7,0	7,1
	abr/05	8,3	8,3	10,0	10,0	8,7	7,5	6,9
	abr/06	8,2	6,9	10,4	9,0	8,8	7,7	6,7
	abr/07	8,3	8,9	10,4	9,4	8,2	8,0	6,9
	abr/08	7,9	9,0	9,1	8,5	8,5	7,4	6,5
	abr/09	7,9	8,4	9,6	8,2	8,5	7,3	6,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	abr/03	16,8	16,9	17,5	16,2	20,2	15,5	13,4
	abr/04	17,0	16,8	18,1	16,3	20,1	15,7	14,0
	abr/05	16,9	16,4	18,1	15,2	19,6	16,2	14,4
	abr/06	16,8	17,1	18,2	16,4	18,3	15,9	15,3
	abr/07	16,9	15,6	17,7	16,8	18,4	16,6	14,3
	abr/08	17,0	15,7	18,0	16,1	18,4	16,8	14,5
	abr/09	17,1	15,8	17,4	16,4	19,2	16,7	15,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 45,0% da população ocupada.** Em relação a março, o contingente de

trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** em ambos os períodos em análise.

*Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a abril de 2008, ocorreram elevações em Recife (7,8%), Salvador (6,5%) e Belo Horizonte (5,4%).*

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 12,5% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade** nas comparações mensal e anual.

*No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a março último. Na comparação anual houve declínio na Região Metropolitana de Belo Horizonte (10,9%).*

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,6% da população ocupada.** Esse contingente de trabalhadores apresentou **declínio** no total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a março último (3,8%) e frente a abril de 2008, mostrou estabilidade.

*No contorno regional, o quadro foi de queda na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em comparação a março (8,2%). Na comparação com abril de 2008, não foi constatada variação.*

- **Trabalhadores por conta própria, 18,6% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se **estável**.

*Na esfera regional, houve estabilidade nesta estimativa em ambos os períodos analisados.*

**Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de abril, no período 2003 a 2009.**

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho	abr/03	39,8	31,5	35,5	39,9	36,6	43,4	41,8
	abr/04	39,1	31,9	35,7	39,0	36,5	41,6	43,2

assinada no setor privado	abr/05	40,3	35,5	36,4	42,4	36,2	42,7	44,2
	abr/06	41,7	33,4	35,7	43,3	38,4	45,2	44,0
	abr/07	42,0	35,0	36,2	42,2	39,7	45,2	43,7
	abr/08	44,3	37,5	39,0	43,7	40,1	48,5	45,8
	abr/09	45,0	39,5	40,7	46,6	40,1	48,6	47,0
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	abr/03	15,6	17,1	13,8	13,4	14,6	17,4	12,8
	abr/04	15,9	15,8	12,9	13,7	13,6	19,1	12,4
	abr/05	15,7	14,8	13,0	12,1	14,3	18,7	12,6
	abr/06	14,6	16,5	13,9	11,9	12,2	16,8	13,0
	abr/07	14,2	14,9	12,5	12,6	11,5	16,8	12,8
	abr/08	13,0	12,4	13,1	12,5	10,9	14,4	12,9
	abr/09	12,5	11,1	11,7	11,3	10,5	14,4	12,1
Militares e Funcionários Públicos	abr/03	7,3	8,7	7,7	7,4	9,3	5,7	8,0
	abr/04	7,1	7,4	7,7	7,5	9,2	5,4	7,9
	abr/05	7,4	9,5	8,6	7,6	9,5	5,5	8,3
	abr/06	7,6	10,2	7,5	8,5	8,7	6,3	8,0
	abr/07	7,3	11,0	7,4	7,5	8,7	5,8	7,7
	abr/08	7,5	11,1	7,5	8,5	9,5	5,5	7,6
	abr/09	7,6	11,7	7,7	8,4	9,5	5,7	7,8
Trabalhadores por conta própria	abr/03	19,7	22,9	22,5	19,9	22,8	17,0	18,7
	abr/04	20,5	24,6	23,9	19,2	24,1	17,9	18,7
	abr/05	19,0	21,9	23,2	17,8	23,3	16,0	17,6
	abr/06	18,8	21,8	22,5	17,4	23,2	15,5	19,0
	abr/07	19,2	20,8	23,1	17,2	23,5	16,2	19,0
	abr/08	18,7	21,6	22,3	17,0	22,5	16,2	17,3
	abr/09	18,6	22,5	21,1	16,5	22,7	16,0	17,2
Empregadores	abr/03	5,5	4,9	5,0	5,2	5,4	5,7	5,7
	abr/04	5,2	4,3	4,6	5,4	5,5	5,3	5,2
	abr/05	5,3	4,3	3,8	5,3	5,2	5,7	5,5
	abr/06	4,9	4,5	4,1	5,4	4,8	5,2	4,4
	abr/07	4,8	4,7	4,3	5,4	4,6	5,0	4,5
	abr/08	4,8	4,3	3,8	5,3	4,9	4,8	4,9
	abr/09	4,7	3,4	4,2	5,2	4,8	4,7	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **março de 2009**, estabilidade no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **abril de 2008**, esta estimativa também não variou.

No âmbito regional, não foi observada variação nesta estimativa em relação ao mês anterior. Na comparação com **abril de 2008**, foi observado aumento na Região Metropolitana de Recife (**18,8%**).

### Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em abril 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **55,9%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,5%** tinham até 17 anos, **35,9%** tinham de 18 a 24 anos, **49,7%** de 25 a 49 anos e **6,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **16,5%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,0%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **55,2%**, por um período de 31 dias a

6 meses; **6,0%**, por um período de 7 a 11 meses; e **15,4%**, por um período de pelo menos 1 ano.

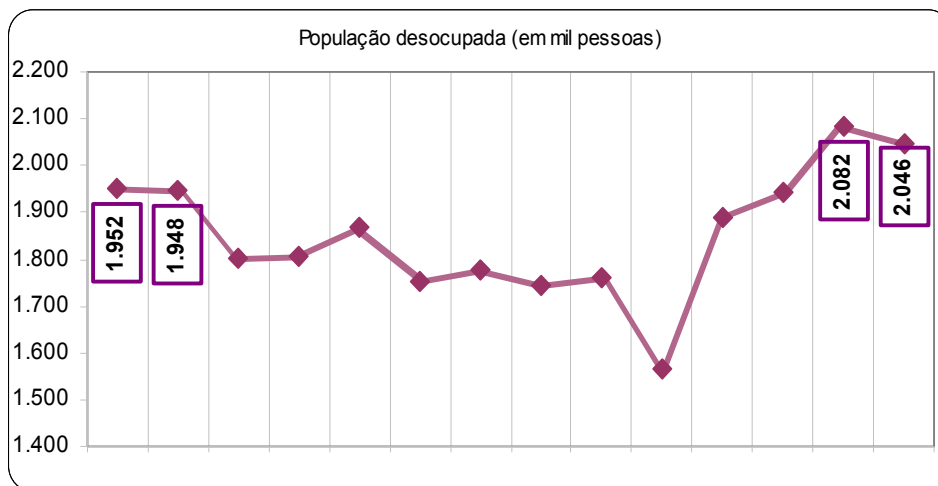
Em **abril de 2007**, **51,1%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **abril de 2008**, **51,5%** e, na última pesquisa, atingiu **56,9%**.

**Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em abril de 2009.**

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	44,1	44,2	42,4	45,5	40,9	45,4	43,7
Feminino	55,9	55,8	57,6	54,5	59,1	54,6	56,3
<b>Faixa etária:</b>							
10 a 14 anos	0,5	0,0	0,9	0,8	0,3	0,5	0,4
15 a 17 anos	7,0	3,4	5,6	8,4	3,8	8,9	5,9
18 a 24 anos	35,9	35,3	33,1	36,1	35,8	36,8	33,9
25 a 49 anos	49,7	56,0	54,7	48,0	50,5	47,1	54,0
50 anos ou mais	6,9	5,3	5,6	6,7	9,5	6,7	5,7
<b>Anos de estudo:</b>							
Sem Instrução e menos de 8 anos	20,5	24,1	21,6	23,8	16,4	19,9	27,1
8 a 10 anos	22,6	21,2	22,9	23,9	22,4	22,2	25,8
11 anos ou mais	56,9	54,7	55,4	52,2	61,2	57,9	47,2
<b>Condição de trabalho:</b>							
Com trabalho anterior	83,5	75,0	79,6	84,6	82,5	85,3	88,2
Sem trabalho anterior	16,5	25,0	20,4	15,4	17,5	14,7	11,8
<b>Condição na família:</b>							
Principal responsável	26,0	27,8	25,2	30,4	26,1	24,3	32,7
Outros membros	74,0	72,2	74,8	69,6	73,9	75,7	67,3
<b>Com procura de trabalho:</b>							
Nos 7 dias	82,6	76,9	80,2	80,7	82,0	84,8	81,3
Nos 23 dias	17,4	23,1	19,8	19,3	18,0	15,2	18,7
<b>Tempo de procura:</b>							
Até 30 dias	23,4	34,4	37,0	59,8	8,4	17,1	29,7
31 dias a menos de 6 meses	55,2	43,4	39,4	35,8	56,8	63,5	53,5
7 a 11 meses	6,0	3,5	5,4	1,6	7,0	6,8	6,9
1 ano a menos de 2 anos	8,4	8,4	8,0	2,3	15,1	7,5	5,3
2 anos ou mais	7,0	10,3	10,2	0,5	12,7	5,1	4,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



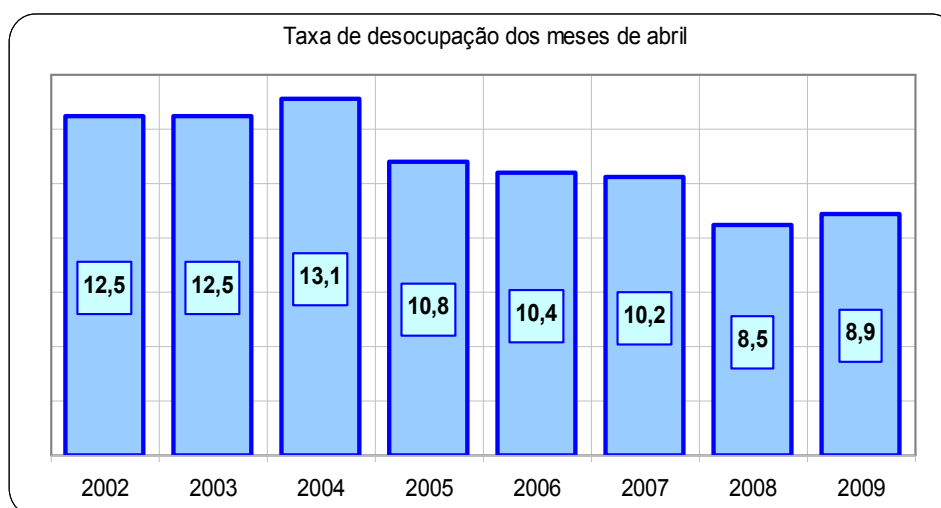
FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

*(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)*

Em **abril de 2009**, a taxa de desocupação foi estimada em **8,9%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, apresentando estabilidade em comparação com **março último**. No confronto com **abril do ano passado**, a taxa também apresentou estabilidade.

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de ABRIL de 2002 a 2009, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.**

(continua na página seguinte)

---

**Taxa de desocupação por região metropolitana (%)**

---

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	<b>12,5</b>	<b>13,4</b>	<b>15,9</b>	<b>11,6</b>	<b>10,5</b>	<b>13,6</b>	<b>10,2</b>
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	<b>12,5</b>	<b>14,0</b>	<b>16,7</b>	<b>10,5</b>	<b>9,2</b>	<b>14,3</b>	<b>9,8</b>
mai/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	13,0	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	13,0	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	<b>13,1</b>	<b>14,3</b>	<b>16,6</b>	<b>11,4</b>	<b>10,7</b>	<b>14,5</b>	<b>10,7</b>
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	<b>10,8</b>	<b>13,0</b>	<b>17,0</b>	<b>9,5</b>	<b>8,6</b>	<b>11,4</b>	<b>8,0</b>
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	<b>10,4</b>	<b>16,5</b>	<b>13,4</b>	<b>9,1</b>	<b>8,4</b>	<b>10,7</b>	<b>8,3</b>
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2



abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5**	9,3**	11,9**	6,9	7,1	9,4**	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6	11,2	6,4	6,6	9,4	5,6
fev/09	8,5	9,1	11,0	6,8	6,4	10,0	6,0
mar/09	9,0	10,4	11,9	6,6	6,9	10,5	6,4
abr/09	8,9	10,6	12,4	6,8**	6,8**	10,2	6,2**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

\* menor taxa da série

\*\* menor taxa da série para um mês de abril.

**A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde abril de 2002.**

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.

mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	<b>10,5</b>	<b>15,2</b>	<b>12,0</b>	<b>15,4</b>	<b>12,6</b>	<b>19,7</b>	<b>10,6</b>	<b>12,9</b>	<b>8,4</b>	<b>13,2</b>	<b>11,4</b>	<b>16,7</b>	<b>8,6</b>	<b>12,3</b>
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	<b>10,2</b>	<b>15,2</b>	<b>12,1</b>	<b>16,4</b>	<b>13,9</b>	<b>19,7</b>	<b>9,0</b>	<b>12,4</b>	<b>7,2</b>	<b>11,8</b>	<b>11,7</b>	<b>17,6</b>	<b>8,4</b>	<b>11,5</b>
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	<b>10,4</b>	<b>16,3</b>	<b>12,1</b>	<b>17,1</b>	<b>13,6</b>	<b>20,1</b>	<b>9,5</b>	<b>13,6</b>	<b>7,7</b>	<b>14,4</b>	<b>11,8</b>	<b>17,8</b>	<b>9,0</b>	<b>13,0</b>
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,8	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	<b>8,4</b>	<b>13,7</b>	<b>10,7</b>	<b>16,0</b>	<b>14,0</b>	<b>20,3</b>	<b>7,4</b>	<b>11,8</b>	<b>5,9</b>	<b>12,0</b>	<b>9,1</b>	<b>14,2</b>	<b>6,2</b>	<b>10,3</b>
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	<b>8,5</b>	<b>12,8</b>	<b>14,3</b>	<b>19,0</b>	<b>11,3</b>	<b>15,8</b>	<b>7,7</b>	<b>10,8</b>	<b>6,1</b>	<b>11,2</b>	<b>8,9</b>	<b>13,1</b>	<b>6,9</b>	<b>9,9</b>
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	<b>8,2</b>	<b>12,6</b>	<b>10,8</b>	<b>13,8</b>	<b>11,0</b>	<b>17,5</b>	<b>6,5</b>	<b>10,0</b>	<b>5,5</b>	<b>9,9</b>	<b>9,6</b>	<b>13,9</b>	<b>5,9</b>	<b>10,2</b>
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8

jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	<b>6,6</b>	<b>10,9</b>	<b>7,5</b>	<b>11,6</b>	<b>8,9</b>	<b>15,1</b>	<b>5,3</b>	<b>8,6</b>	<b>5,0</b>	<b>9,8</b>	<b>7,7</b>	<b>11,5</b>	<b>4,8</b>	<b>8,9</b>
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6
fev/09	6,7	10,6	7,5	10,9	8,6	13,6	5,8	7,9	5,0	8,1	7,8	12,5	5,0	7,3
mar/09	7,3	11,1	8,9	12,3	9,5	14,6	5,4	8,0	5,2	9,0	8,7	12,7	5,0	8,2
abr/09	<b>7,2</b>	<b>10,9</b>	<b>8,5</b>	<b>13,3</b>	<b>9,9</b>	<b>15,1</b>	<b>5,7</b>	<b>8,1</b>	<b>5,1</b>	<b>8,9</b>	<b>8,5</b>	<b>12,2</b>	<b>5,0</b>	<b>7,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>3</sup>

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **abril de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.318,40**, apresentando declínio de **0,7%** em relação a **março**. Na comparação com **abril de 2008**, o quadro foi de recuperação, **3,2%**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**4,4%**), do Rio de Janeiro (**0,5%**) e de Porto Alegre (**0,6%**). O rendimento apresentou queda em Salvador (**0,6%**), Belo Horizonte (**1,8%**) e São Paulo (**2,0%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões: Salvador (**7,1%**), Belo Horizonte (**3,0%**), Rio de Janeiro (**4,1%**), São Paulo (**2,8%**) e Porto Alegre (**3,7%**). Ocorreu queda no rendimento em Recife (**5,1%**).

### Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de abril de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.297,99	961,50	914,65	1.126,68	1.306,68	1.468,36	1.136,15
abr/02	<b>1.301,55</b>	<b>961,62</b>	<b>985,79</b>	<b>1.128,69</b>	<b>1.288,26</b>	<b>1.453,21</b>	<b>1.252,43</b>
mai/02	1.336,07	964,45	966,29	1.140,77	1.356,38	1.497,47	1.238,35
jun/02	1.319,34	991,15	960,11	1.172,35	1.314,09	1.464,47	1.287,91
jul/02	1.349,66	1.027,05	981,22	1.109,54	1.372,66	1.511,49	1.260,48
ago/02	1.324,40	989,46	947,71	1.122,80	1.383,77	1.460,19	1.231,55
set/02	1.295,40	924,64	924,03	1.135,11	1.318,32	1.445,64	1.223,36

<sup>3</sup> Rendimento habitualmente recebido.

out/02	1.296,86	910,93	937,33	1.156,60	1.324,37	1.444,87	1.208,10
nov/02	1.275,66	895,10	947,70	1.099,92	1.292,61	1.425,47	1.208,12
dez/02	1.254,35	874,32	974,27	1.059,05	1.213,14	1.446,99	1.134,10
jan/03	1.200,83	828,87	1.014,13	1.054,82	1.095,24	1.405,16	1.085,02
fev/03	1.191,59	845,55	943,12	1.027,00	1.143,80	1.364,59	1.100,17
mar/03	1.173,93	843,57	902,17	1.050,45	1.140,54	1.323,97	1.113,13
abr/03	<b>1.168,54</b>	<b>812,04</b>	<b>886,71</b>	<b>1.015,83</b>	<b>1.107,74</b>	<b>1.352,94</b>	<b>1.106,20</b>
mai/03	1.145,01	831,72	842,35	1.023,92	1.136,51	1.286,14	1.097,67
jun/03	1.149,57	861,83	874,94	1.048,74	1.126,22	1.287,96	1.089,74
jul/03	1.137,04	851,23	876,87	999,98	1.119,13	1.270,21	1.111,45
ago/03	1.150,60	820,87	948,35	990,29	1.122,36	1.293,43	1.131,67
set/03	1.125,18	819,69	910,77	996,54	1.119,46	1.238,55	1.128,01
out/03	1.121,43	792,61	856,96	1.026,83	1.105,41	1.245,32	1.126,62
nov/03	1.118,25	789,85	866,21	1.008,73	1.091,56	1.248,83	1.123,23
dez/03	1.119,53	777,51	893,05	994,37	1.107,79	1.240,66	1.131,04
jan/04	1.129,74	775,06	886,88	1.018,94	1.095,79	1.261,55	1.164,59
fev/04	1.134,16	747,55	882,89	1.014,81	1.091,81	1.293,87	1.109,62
mar/04	1.147,98	738,51	892,34	1.022,37	1.143,96	1.288,18	1.131,37
abr/04	<b>1.139,04</b>	<b>763,98</b>	<b>896,81</b>	<b>1.009,38</b>	<b>1.123,16</b>	<b>1.284,23</b>	<b>1.108,70</b>
mai/04	1.124,16	753,90	861,31	999,68	1.086,90	1.286,37	1.065,98
jun/04	1.136,97	816,07	881,87	1.005,76	1.086,71	1.291,23	1.117,89
jul/04	1.146,50	850,91	890,43	1.017,65	1.106,08	1.285,25	1.146,90
ago/04	1.127,91	849,63	872,97	1.040,81	1.071,25	1.265,93	1.127,11
set/04	1.149,54	853,99	886,79	1.046,18	1.121,88	1.282,65	1.128,07
out/04	1.132,89	834,09	872,26	1.023,70	1.114,52	1.263,25	1.099,63
nov/04	1.141,71	841,71	885,44	1.016,73	1.121,00	1.271,05	1.129,06
dez/04	1.114,67	803,94	884,24	994,89	1.097,45	1.239,63	1.099,08
jan/05	1.143,67	775,09	856,73	1.031,42	1.146,78	1.279,33	1.098,44
fev/05	1.152,68	798,17	859,15	1.035,43	1.128,98	1.297,12	1.138,21
mar/05	1.149,73	774,10	887,65	1.046,80	1.102,94	1.305,15	1.099,02
abr/05	<b>1.132,94</b>	<b>814,34</b>	<b>866,71</b>	<b>1.050,12</b>	<b>1.102,09</b>	<b>1.267,66</b>	<b>1.074,78</b>
mai/05	1.116,70	784,55	837,66	1.045,66	1.078,52	1.255,97	1.079,88
jun/05	1.134,77	827,06	861,80	1.048,05	1.084,25	1.282,50	1.090,36
jul/05	1.162,36	861,39	882,80	1.065,58	1.113,75	1.314,87	1.102,48
ago/05	1.171,72	861,32	921,21	1.041,96	1.146,27	1.314,68	1.116,99
set/05	1.168,32	913,12	951,34	1.050,30	1.133,56	1.298,52	1.122,66
out/05	1.155,88	861,90	951,34	1.025,33	1.161,52	1.266,34	1.132,17
nov/05	1.164,23	834,16	961,43	1.022,62	1.164,84	1.296,40	1.098,02
dez/05	1.181,35	833,09	954,42	1.024,48	1.183,24	1.324,46	1.111,67
jan/06	1.162,35	816,33	935,16	1.028,61	1.162,63	1.297,65	1.107,68
fev/06	1.179,79	799,79	915,38	1.048,85	1.137,00	1.351,22	1.127,37
mar/06	1.181,20	851,69	923,45	1.057,34	1.138,61	1.341,39	1.134,89
abr/06	<b>1.183,70</b>	<b>858,21</b>	<b>899,92</b>	<b>1.073,81</b>	<b>1.127,81</b>	<b>1.356,97</b>	<b>1.117,89</b>
mai/06	1.200,62	890,01	897,71	1.101,61	1.135,17	1.379,80	1.136,96
jun/06	1.209,41	917,68	896,61	1.093,13	1.158,86	1.389,47	1.116,31
jul/06	1.196,63	870,53	945,51	1.103,03	1.149,52	1.353,90	1.142,15
ago/06	1.206,88	875,46	964,32	1.110,30	1.167,91	1.359,51	1.153,05
set/06	1.195,30	853,49	993,51	1.094,19	1.171,62	1.330,93	1.165,44
out/06	1.216,36	891,22	1.012,55	1.093,98	1.208,11	1.350,63	1.164,10
nov/06	1.218,44	910,01	1.004,93	1.086,77	1.162,36	1.380,02	1.179,06
dez/06	1.230,91	874,02	987,47	1.094,48	1.197,47	1.397,57	1.162,27

(continuação da página anterior)

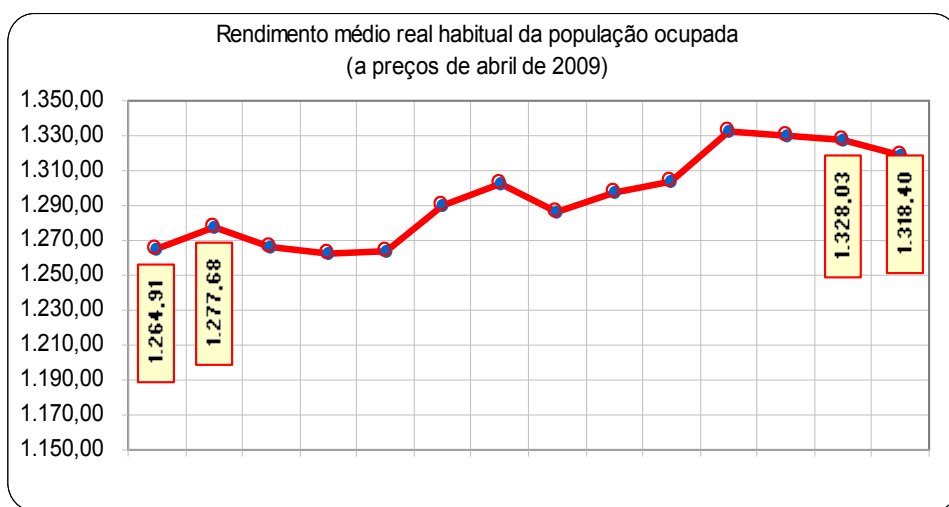
Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana  
(a preços de abril de 2009)

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.217,88	881,33	960,54	1.132,03	1.189,98	1.367,69	1.148,33
fev/07	1.241,01	877,06	953,25	1.115,89	1.182,72	1.425,98	1.182,04
mar/07	1.240,48	862,77	955,63	1.077,00	1.232,03	1.405,82	1.192,31
abr/07	<b>1.243,70</b>	<b>894,32</b>	<b>958,08</b>	<b>1.112,62</b>	<b>1.239,41</b>	<b>1.396,62</b>	<b>1.185,29</b>
mai/07	1.247,60	877,92	1.011,57	1.115,78	1.238,73	1.400,86	1.182,13
jun/07	1.241,32	880,09	962,04	1.118,66	1.261,36	1.376,23	1.189,09
jul/07	1.226,53	893,25	964,46	1.123,02	1.251,25	1.345,91	1.193,14
ago/07	1.220,87	933,14	960,96	1.131,21	1.213,93	1.347,87	1.182,33
set/07	1.224,19	875,93	962,53	1.109,62	1.238,44	1.348,95	1.206,38
out/07	1.230,83	903,97	961,71	1.136,06	1.214,99	1.368,35	1.198,68
nov/07	1.247,59	904,55	1.000,35	1.164,82	1.233,92	1.381,92	1.213,04

dez/07	1.258,53	901,39	1.015,81	1.120,28	1.227,15	1.421,89	1.213,59
jan/08	1.258,47	897,90	1.003,46	1.111,80	1.217,42	1.431,23	1.219,01
fev/08	1.272,16	893,24	1.043,21	1.130,25	1.218,32	1.444,76	1.256,99
mar/08	1.264,91	854,64	1.010,93	1.164,95	1.237,46	1.416,60	1.258,93
abr/08	<b>1.277,68</b>	<b>920,14</b>	<b>979,70</b>	<b>1.145,63</b>	<b>1.304,36</b>	<b>1.413,88</b>	<b>1.239,99</b>
mai/08	1.265,76	867,99	1.018,31	1.159,21	1.282,51	1.398,92	1.208,32
jun/08	1.262,33	836,77	1.027,95	1.136,94	1.304,53	1.389,66	1.197,21
jul/08	1.263,91	853,07	1.029,09	1.164,48	1.311,37	1.383,58	1.182,68
ago/08	1.290,04	872,46	1.022,94	1.170,27	1.357,45	1.409,39	1.207,37
set/08	1.302,22	878,70	1.081,11	1.209,58	1.337,84	1.425,19	1.219,48
out/08	1.285,89	871,01	1.068,32	1.219,63	1.318,48	1.395,19	1.233,58
nov/08	1.297,13	883,26	1.080,44	1.200,88	1.319,02	1.427,67	1.211,72
dez/08	1.303,88	908,77	1.083,71	1.262,64	1.287,06	1.443,92	1.210,89
jan/09	1.332,39	900,07	1.023,54	1.195,30	1.299,19	1.523,88	1.272,61
fev/09	1.330,50	867,26	1.032,79	1.223,57	1.321,46	1.499,12	1.284,72
mar/09	1.328,03	836,54	1.055,45	1.202,63	1.351,38	1.483,59	1.277,98
abr/09	<b>1.318,40</b>	<b>873,50</b>	<b>1.049,30</b>	<b>1.180,50</b>	<b>1.358,30</b>	<b>1.454,10</b>	<b>1.285,70</b>

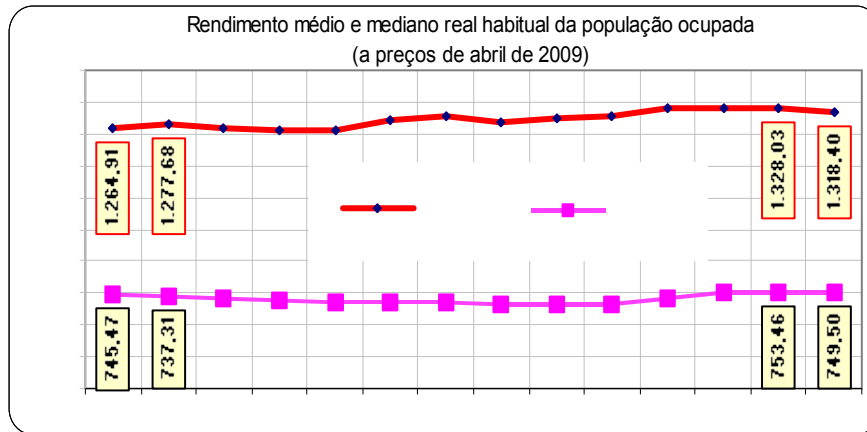
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.255,10**. Foi verificada queda de **1,0%** em **abril de 2009**.

*Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,7%), Salvador (2,1%) Rio de Janeiro (1,9%) e Porto Alegre (1,3%). Ocorreram quedas em Belo Horizonte (3,4%) e São Paulo (2,9%).*

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 832,80**. Foi verificada queda de **4,4%** em **abril de 2009**.

*Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,8%), Belo Horizonte (3,4%) e do Rio de Janeiro (4,4%). Houve declínio em Salvador (4,8%) e São Paulo (9,6%) e ocorreu estabilidade em Porto Alegre.*

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.297,10**. Foi assinalada estabilidade em **abril de 2009**.

*Foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (10,1%), Belo Horizonte (3,8%), São Paulo (6,8%) e de Porto Alegre (1,0%). Ocorreram recuos em Salvador (14,4%) e no Rio de Janeiro (5,4%).*

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.088,80**. Foi assinalado recuo de **1,7%** em **abril de 2009**.

*Houve recuo no rendimento em Recife (11,6%), Belo Horizonte (6,2%) e em São Paulo (4,7%). O rendimento cresceu nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,8%), Rio de Janeiro (4,4%) e Porto Alegre (1,9%).*

## Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de **4,1%** em relação a **abril de 2008**.

*Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (7,2%), Salvador (6,1%), Belo Horizonte (2,7%), Rio de Janeiro (11,8%), São Paulo (1,5%) e Porto Alegre (2,3%) ocorreram avanços no rendimento.*

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de **2,0%** no rendimento em relação a **abril de 2008**.

*Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (1,9%), Belo Horizonte (11,6%), Rio de Janeiro (9,8%) e Porto Alegre (6,9%) foram registrados avanços no rendimento. Ocorreu queda na Região Metropolitana de São Paulo (3,9%) e estabilidade em Salvador.*

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **5,6%** em relação a **abril de 2008**.

*Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (3,1%), Rio de Janeiro (12,8%), São Paulo (4,5%) e Porto Alegre (2,1%). O rendimento recuou em Salvador (3,0%) e ficou estável em Recife.*

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou retração de **0,5%** em relação a **abril de 2008**.

*Houve retração no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (16,1%) e Rio de Janeiro (17,0%). Foram registrados aumentos em Salvador (6,2%), São Paulo (13,0%) e Porto Alegre (7,8%). Ocorreu estabilidade em Belo Horizonte.*

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de abril de 2009)					
Categorias de posição na ocupação	abril de 2008	março de 2009	abril de 2009	variação mensal	variação anual



Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.20 5,39	1.268,1 3	1.255, 10	-1,0	4,1
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	8 16,17	871,4 5	832,8 0	-4,4	2,0
Militares e Funcionários Públicos	2.17 5,99	2.299,79	2.297,1 0	-0,1	5,6
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.09 4,73	1.107,6 3	1.088,8 0	-1,7	-0,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **março de 2009**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (1,2%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,5%) e *serviços domésticos* (0,7%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (2,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades mobiliárias e intermediação financeira* (2,7%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,5%) e *outros serviços* (1,5%).

No confronto com **abril de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (4,7%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* e *outros serviços* (0,4%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades mobiliárias e intermediação financeira* (4,5%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (5,3%); *serviços domésticos* (6,3%) e *outros serviços* (0,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção* (1,2%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	abril	março	abril		



	de 2008	de 2009	de 2009	variação	variação
População Ocupada	1.277,6 8	1.328,0 3	1.318,40	-0,7	3,2
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.275,8 7	1.320,0 9	1.335,30	1,2	4,7
Construção	963,1 9	976,9 8	951,60	-2,6	-1,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.047,8 8	1.036,3 8	1.051,70	1,5	0,4
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.762,2 9	1.892,9 6	1.841,10	-2,7	4,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.808,7 2	1.915,1 7	1.905,20	-0,5	5,3
Serviços domésticos	466,1 7	492,1 6	495,70	0,7	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.126,9 5	1.154,5 7	1.137,50	-1,5	0,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **abril de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 860,51**. Esse valor apresentou alta na comparação com **março, 0,6%**. No comparativo com **abril do ano passado**, o quadro foi de recuperação, **3,4%**.

No **enfoque regional**, em relação a **março**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**3,3%**), Belo Horizonte (**0,8%**), Rio de Janeiro (**0,9%**) e São Paulo (**0,7%**). Movimento de queda foi observado em Salvador (**3,3%**) e estabilidade em Porto Alegre. Na comparação com **abril de 2008**, assinalaram recuperação: Salvador (**6,7%**), Belo Horizonte (**1,3%**), São Paulo (**6,4%**) e Porto Alegre (**5,7%**). Foi observada retração em Recife (**3,2%**) e no Rio de Janeiro (**1,7%**).

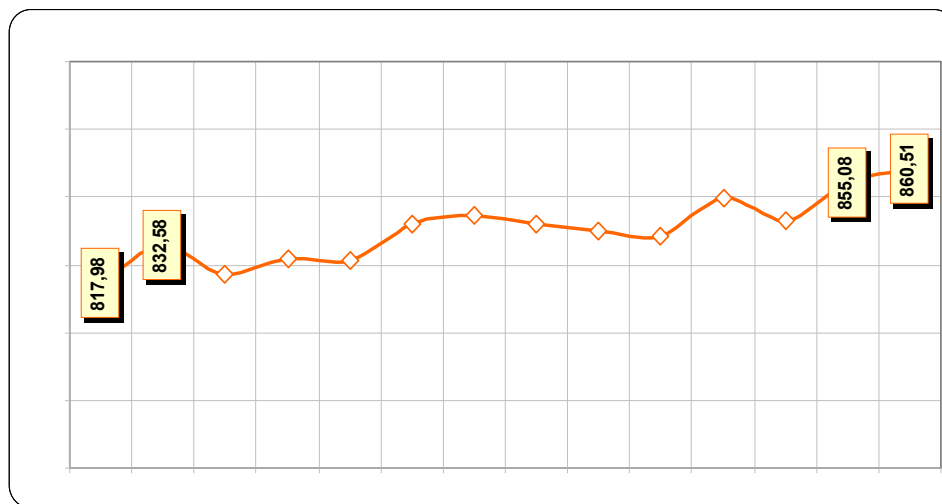
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	abril de 2008	março de 2009	abril de 2009	variação mensal	variação anual

Total	832,58	855,08	860,51	0,6	3,4
Recife	491,52	460,98	475,98	3,3	-3,2
Salvador	600,34	662,64	640,75	-3,3	6,7
Belo Horizonte	757,77	761,23	767,39	0,8	1,3
Rio de Janeiro	863,04	840,44	848,03	0,9	-1,7
São Paulo	943,12	996,79	1003,53	0,7	6,4
Porto Alegre	794,12	838,01	839,24	0,1	5,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

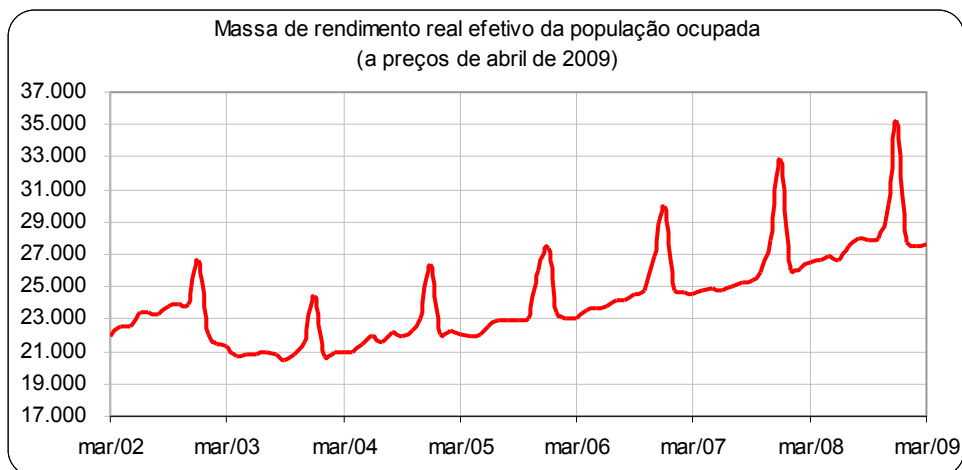
## Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em 27,6 bilhões de reais com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **abril de 2009** (mês de referência março de 2009), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou estabilidade em relação a **fevereiro** e alta em comparação com **março de 2008 (3,9%)**.

Na comparação com **fevereiro último**, houve queda na massa de rendimentos nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**2,0%**), Belo Horizonte (**0,5%**) e São Paulo (**1,3%**). Movimento contrário ocorreu em Recife (**3,2%**), Rio de Janeiro (**1,9%**) e Porto Alegre (**2,6%**). Em relação a **março de 2008**, ocorreram altas nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**8,6%**), Belo Horizonte (**2,4%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**5,5%**) e Porto Alegre (**3,1%**). Ocorreu declínio em Recife (**4,9%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2002 a MARÇO de 2009, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

*(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).*

A população inativa foi estimada em **17,7 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **abril de 2009**. Esta estimativa não variou em relação a **março**. Na comparação com **abril de 2008**, cresceu **2,0%**.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, não houve variação em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **abril de 2008**, ocorreram altas em Salvador (**5,2%**), Belo Horizonte (**5,7%**) e Porto Alegre (**4,3%**).

#### **Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em abril de 2009.**

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,8%** e os homens, **36,2%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,4%** e **39,6%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,4%**, respectivamente, da PEA.

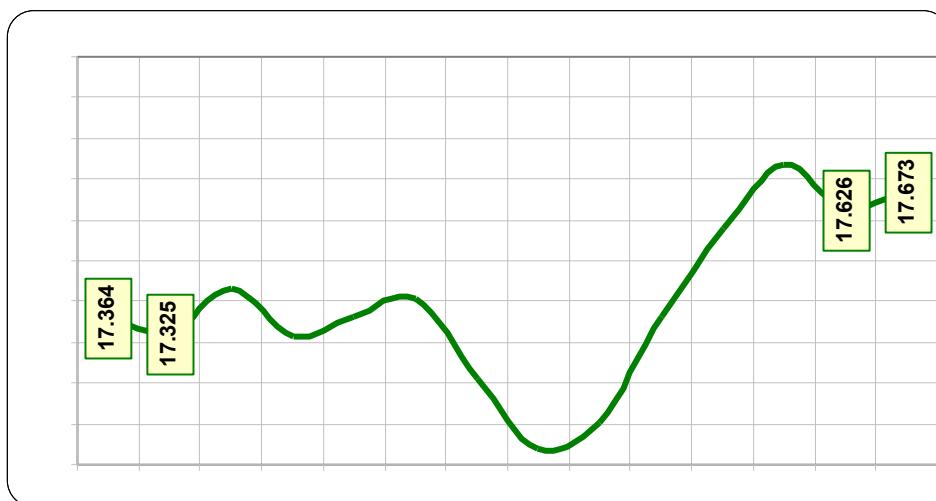
No contingente de inativos, **12,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,2%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,6%** não tinham o ensino médio completo.

#### **Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em abril de 2009**

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	36,2	35,6	36,2	36,9	35,4	36,5	37,0
Feminino	63,8	64,4	63,8	63,1	64,6	63,5	63,0
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	20,5	16,6	19,8	22,1	18,5	22,4	22,1
15 a 17 anos	9,9	9,7	10,5	10,4	9,4	10,2	9,8
18 a 24 anos	9,4	12,9	12,5	9,6	10,5	7,1	8,4
25 a 49 anos	20,6	24,5	24,2	20,6	18,8	20,2	19,7
50 anos ou mais	39,6	36,4	33,0	37,3	42,8	40,1	40,0
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	8,3	7,1	7,2	5,3	6,6	4,9
1 a 3 anos	11,1	10,8	12,4	11,6	10,6	10,3	14,0
4 a 7 anos	39,3	35,4	33,2	42,1	37,5	41,5	42,7
8 a 10 anos	18,8	19,0	18,8	17,2	18,4	19,6	18,0
11 anos ou mais	24,4	25,6	28,5	21,8	28,2	22,0	20,3
<b>Por Disponibilidade:</b>							
Que não gostaria de trabalhar	86,0	77,7	72,0	80,5	91,0	88,5	89,2
Que gostaria e estava disponível	12,0	20,2	26,3	15,7	7,8	9,3	9,0
Que gostaria e não estava disponível	2,0	2,0	1,7	3,8	1,2	2,2	1,8
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada a pea).	5,2	7,4	8,7	7,2	3,4	4,7	4,3

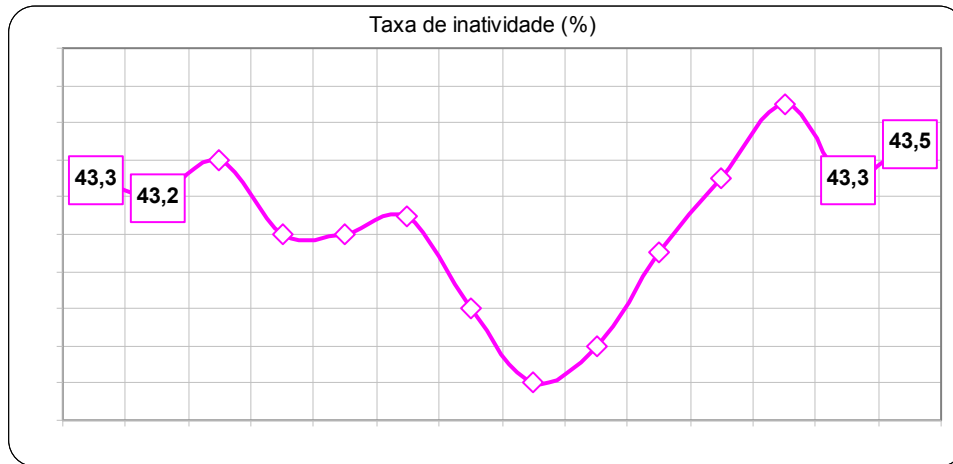
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MARÇO de 2008 a ABRIL de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002**

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
<b>mar/02</b>	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
<b>abr/02</b>	<b>74,2</b>	<b>40,3</b>	<b>15,1</b>	<b>7,6</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>4,7</b>	<b>19,4</b>	<b>5,0</b>	<b>1,4</b>
<b>mai/02</b>	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2

jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	<b>73,9</b>	<b>39,8</b>	<b>15,7</b>	<b>7,3</b>	<b>3,4</b>	<b>2,8</b>	<b>4,9</b>	<b>19,7</b>	<b>5,5</b>	<b>0,9</b>
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	<b>73,2</b>	<b>39,1</b>	<b>16,0</b>	<b>7,1</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>	<b>5,0</b>	<b>20,5</b>	<b>5,3</b>	<b>1,0</b>
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	<b>74,4</b>	<b>40,3</b>	<b>15,5</b>	<b>7,4</b>	<b>3,2</b>	<b>2,8</b>	<b>5,1</b>	<b>19,6</b>	<b>5,2</b>	<b>0,8</b>
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	<b>75,0</b>	<b>41,3</b>	<b>14,5</b>	<b>7,8</b>	<b>3,3</b>	<b>2,8</b>	<b>5,3</b>	<b>19,0</b>	<b>5,2</b>	<b>0,8</b>
abr/06	<b>75,5</b>	<b>41,8</b>	<b>14,6</b>	<b>7,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,8</b>	<b>5,3</b>	<b>18,8</b>	<b>4,9</b>	<b>0,7</b>

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8

fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	<b>75,3</b>	<b>42,1</b>	<b>14,3</b>	<b>7,3</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>5,4</b>	<b>19,1</b>	<b>4,8</b>	<b>0,7</b>
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	<b>75,8</b>	<b>44,3</b>	<b>13,1</b>	<b>7,5</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>5,0</b>	<b>18,7</b>	<b>4,8</b>	<b>0,7</b>
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7
fev/09	75,9	44,8	12,7	7,6	3,2	2,9	4,8	18,9	4,6	0,6
mar/09	75,9	44,5	12,5	7,9	3,1	3,0	4,8	18,8	4,6	0,7
abr/09	<b>76,1</b>	<b>45,0</b>	<b>12,5</b>	<b>7,6</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>5,08</b>	<b>18,6</b>	<b>4,7</b>	<b>0,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2009.